

O INÍCIO DA CRENÇA NO MAHDI

- Fragmento retirado do livro “o líder da humanidade”, de Ibrahim Amini

Dr. Emami: Quando a crença em Mahdi que se tornou predominante no ambiente islâmico? Houve alguma conversa sobre o Mahdi durante o tempo do Profeta (que a paz esteja com ele e sua progênie) ou foi depois de sua morte que a crença se espalhou entre os muçulmanos? Há alguns que escreveram que não havia Mahdiismo no início do Islã. Foi apenas na segunda metade do primeiro século (século 7 dC) que a ideia apareceu entre os muçulmanos. Houve um grupo que considerou Muhammad b. Hanafiyya como o Mahdi e deu as boas novas ao povo sobre a boa fortuna que o Islã adquiriria por meio dele. O mesmo grupo acreditava que Muhammad b. Hanafiyya não havia morrido, mas estava morando no Monte. Radwa e um dia voltariam. "

Sr. Hoshyar: A crença em Mahdi era difundida durante a época do Profeta. O Profeta (que a paz esteja com ele e sua progênie) em mais de uma ocasião anunciou a futura vinda do Mahdi. De vez em quando, informava ao povo sobre o governo do Mahdi e os sinais de seu surgimento, dando seu nome e patronímico (kunya). Existem inúmeros relatos de hadith que chegaram até nós de fontes sunitas e xiitas sobre esse assunto. Na verdade, alguns desses relatos foram relatados com tanta frequência, e sem interrupção em todas as idades, que ninguém pode duvidar de sua autenticidade. Por exemplo, lemos o seguinte hadith relatado por 'Abd Allah b. Mas'ud, que ouviu o Profeta dizer:

O mundo não chegará ao fim até que um homem da minha família (ahl al-bayt), que se chamará al-Mahdi, emerja para governar minha comunidade

Outra tradição relatada por Abu al-Hujaf cita o Profeta dizendo três vezes: Ouça as boas notícias sobre o Mahdi! Ele se levantará no momento em que as pessoas enfrentarão graves conflitos e a terra será atingida por um violento terremoto. Ele encherá a terra com justiça e equidade, assim como ela está cheia de injustiça e tirania. Ele encherá os corações de seus seguidores com devoção e espalhará justiça em todos os lugares
O Profeta declarou:

O Dia da Ressurreição não acontecerá até que o Verdadeiro Qa'im se levante. Isso acontecerá quando Deus permitir que ele faça isso. Qualquer um que o seguir será salvo e qualquer um que se opuser a ele perecerá. Ó servos de Deus, mantenha Deus em sua mente e vá em direção a ele, mesmo que seja no gelo, pois na verdade ele é o califa de Deus, o Exaltado e Glorificado, e meu sucessor

Em outro hadith, o Profeta disse ter dito: "Qualquer um que negar al-Qa'im entre meus filhos terá me negado."

Em ainda outro hadith, o Profeta assegurou sua comunidade ao declarar:

O mundo não chegará ao fim até que um homem dos descendentes de Husayn se encarregue dos assuntos do mundo e o preencha com justiça e equidade, assim como ele está cheio de injustiça e tirania.

Esses relatórios de hadith são abundantes. A ideia principal que permeia todos eles sugere que o tópico sobre a futura vinda do Mahdi e Qa'im durante o tempo do Profeta (que a paz esteja com ele e sua descendência) era bem conhecido. Na verdade, a forma como esses relatos falam sobre o assunto indica que não era algo novo o que estava sendo apresentado ao povo. Ao contrário, eles relacionam os sinais e características da pessoa que emergiria como o Mahdi, como na declaração "o Mahdi prometido estará entre meus descendentes".

As seguintes tradições refletem esse padrão em sua apresentação. É relatado por 'Ali b. Abi Talib que disse:

Eu perguntei ao Profeta: "Mahdi vai estar entre nossa própria família ou de alguma outra?" Ele respondeu: "Ele estará entre nós. Deus concluirá Sua religião por meio dele, assim como Ele a começou conosco. É por meio de nós que as pessoas encontrarão refúgio da sedição, assim como foi por meio de nós que foram salvas. politeísmo. Além disso, será através de nós que Deus unirá seus corações em fraternidade após a animosidade semeada pela sedição, assim como eles foram reunidos em fraternidade em sua religião após a animosidade semeada pelo politeísmo. "

Abu Sa'id al-Khudari, um associado próximo do Profeta diz:

Eu ouvi o Profeta declarar do púlpito: "O Mahdi dentre meus descendentes, de minha família, se levantará no Fim dos Tempos, enquanto os céus derramarão chuva e a terra produzirá grama verde para ele. Ele preencherá o terra com justiça e equidade, pois está cheia de tirania e injustiça. "

Em outra tradição de Umm Salma, a esposa do Profeta, há informações ainda mais específicas dadas à comunidade. O Profeta diz: "Mahdi estará entre minha progênie, entre os filhos de Fátima."

Em outra ocasião, o Profeta disse:

O Qa'im estará entre os meus descendentes. Seu nome será meu nome e seu patronímico será meu patronímico. Seu personagem será como o meu. Ele vai chamar as pessoas ao meu costume e ao Livro de Deus. Qualquer um que o obedecer estaria me obedecendo, e qualquer um que se afastasse dele estaria se afastando de mim. Qualquer um que negue sua existência durante sua ocultação teria me negado, e qualquer um que o falsifique, teria me falsificado. Qualquer um que confirme sua existência teria confirmado minha existência. Quanto àqueles que estão empenhados em falsificar o que eu disse sobre ele e, assim, enganar minha comunidade, reclamaria deles a Deus. "Aqueles que erram certamente saberão por que reviravoltas serão derrubados." [26: 227]

Abu Ayyub Ansari diz:

Eu ouvi o Profeta (que a paz esteja com ele e sua progênie) dizer: "Eu sou o chefe dos profetas e 'Ali é o chefe dos legatários. Meus dois netos são os melhores entre os descendentes. Os infalíveis Imams virão de entre nós através de Husayn. Além disso, o Mahdi desta comunidade está entre nós. " Naquela hora, um árabe se levantou e perguntou: "Ó Profeta de Deus, quantos Imams existem depois de você?" Ele respondeu: "Igual ao número dos apóstolos de Jesus e dos chefes dos Filhos de Israel."

Uma tradição com informações semelhantes foi citada por Hudhayfa, outro companheiro do Profeta, que ouviu o Profeta declarar:

Os Imams depois de mim serão iguais ao número dos chefes tribais entre os Filhos de Israel. Nove entre eles serão os descendentes de Husayn. O Mahdi desta comunidade está entre nós. Cuidado! A verdade está com eles e eles

estão com a verdade. Portanto, tome cuidado com a maneira como você os trata depois de mim.

Em ainda outra tradição, Sa'id b. Musayyib relata de 'Amr b. 'Uthman b. 'Affan, que disse:

Ouvimos o Profeta dizer: "Os Imames depois de mim serão doze em número, dos quais nove serão da progênie de Husayn. Além disso, o Mahdi desta comunidade estará entre nós. Qualquer um que os segurar depois de mim segurará na corda de Deus; e quem os abandona, abandonou a Deus. "

Existem numerosos relatos de hadiths desse tipo nas fontes que podemos nos comprometer a examinar.

Dr. Fahimi: Sr. Hoshyar! Nossos amigos sabem disso. Mas deixe-me dizer que sigo a escola de pensamento sunita. Conseqüentemente, a avaliação positiva que você tem dos relatórios de hadith xiitas, eu não compartilho. Com toda a probabilidade, os xiitas extremistas, por quaisquer razões, depois de aceitar as narrativas sobre o Mahdiismo, devem ter fabricado tradições em apoio a seus pontos de vista e as atribuído ao Profeta. A evidência para minha contenção é que as tradições sobre o Mahdi estão registradas apenas em seus livros xiitas. Não há nenhum traço deles em nossas compilações autênticas - Sihah. Sim, estou ciente de que existem algumas tradições sobre o assunto em nossas compilações menos confiáveis.

Sr. Hoshyar: Apesar das condições mais desfavoráveis sob os omíadas e os 'Abássidas, cuja política e governos opressores não permitiam a discussão ou a disseminação de hadith sobre wilayat e imamat e ahl al-bayt ou seu registro no livros do hadith, suas compilações de hadith não são completamente vazias de qualquer tradição sobre o assunto do Mahdi. Se você não está cansado, posso citar alguns deles para você.

Engenheiro Madani: Sr. Hoshyar! Por favor, continue sua conversa.

Sr. Hoshyar: Dr. Fahimi! Em suas compilações, o Sihah, há capítulos dedicados ao assunto do Mahdi nos quais as tradições do Profeta foram registradas. Por exemplo, o seguinte:

'Abd Allah relata o Profeta, que disse: "O mundo não mudará até que um homem de minha família, cujo nome será o meu nome, governe os árabes."

Tirmidhi registrou este hadith em seu Sahih, e comenta: "Este hadith no Mahdi é confiável e foi relatado por 'Ali b. Abi Talib, Abu Sa'id, Umm Salma e Abu Hurayra":

'Ali b. Abi Talib narrou do Profeta, que disse: "Mesmo que reste apenas um dia na terra, Deus trará um homem de minha progênie para que ele encherá a terra de justiça e eqüidade como ela está cheia de tirania."

Em outro hadith, Umm Salma narra que ouviu o Profeta dizer: "O Mahdi prometido estará entre minha progênie, entre os descendentes de Fátima."

Abu Sa'id al-Khudari diz:

O Profeta disse: "Nosso Mahdi terá uma testa larga e um nariz pontudo. Ele encherá a terra de justiça, pois ela está repleta de injustiça e tirania. Ele governará por sete anos."

'Ali b. Abi Talib relatou uma tradição do Profeta que o informou:

O prometido Mahdi estará entre minha família. Deus fará as provisões para seu surgimento dentro de uma única noite.

Abu Sa'id al-Khudari relatou uma tradição do Profeta que declarou:

A terra ficará cheia de injustiça e corrupção. Naquela época, um homem entre minha progênie surgirá e governará por sete ou nove anos e encherá a terra com justiça e equidade.

Maiores detalhes são fornecidos em outro hadith relatado por Abu Sa'id al-Khudari. Nesta tradição, o Profeta disse:

Uma calamidade severa da direção de seu governante sobrevirá ao meu povo durante os Últimos Dias. Será uma calamidade que, em severidade, não terá precedentes. Será tão violento que a terra com injustiça e corrupção murchará para seus habitantes. Os crentes não encontrarão refúgio da opressão. Naquela época, Deus enviará um homem da minha família para encher a terra com justiça e eqüidade, assim como ela está cheia de injustiça e tirania. Os habitantes dos céus e da terra ficarão satisfeitos com ele. A terra trará tudo o que cresce para ele, e os céus derramarão chuvas em

abundância. Ele viverá entre as pessoas por sete ou nove anos. De todo o bem que Deus concederá aos habitantes da terra, os mortos desejarão voltar à vida.

Existem inúmeras tradições que transmitem esses significados em seus livros. Acredito que citamos relatórios suficientes para fazer nosso ponto.

Dr. Fahimi: O autor do livro intitulado: Al-Mahdiyya fi al-islam escreve:

Muhammad b. Isma'il Bukhari e Muslim b. Hajjaj Nishaburi, os compiladores dos dois livros mais autênticos dos hadith sunitas, que registraram essas tradições meticulosamente e com extrema cautela ao verificar sua confiabilidade, não incluíram tradições sobre o Mahdi em seu Sihah. Em vez disso, essas tradições fazem parte das compilações de Sunan de Abu Dawud, Ibn Majah, Tirmidhi, Nasa'i e Musnad de Ahmad b. Hanbal. Esses compiladores não foram cuidadosos na seleção de tradições e seus relatórios de hadith foram considerados por estudiosos como Ibn Khaldun como fracos e inaceitáveis.

Ibn Khaldun e as tradições sobre o Mahdi

Sr. Hoshyar: Para elaborar o tópico da confiabilidade do hadith no Mahdi, vamos citar a opinião de Ibn Khaldun sobre o assunto na íntegra:

É bem conhecido (e geralmente aceito) por todos os muçulmanos em todas as épocas, que no final dos tempos um homem da família (do Profeta) sem falta aparecerá, fortalecerá o Islã e fará a justiça triunfar. Os muçulmanos o seguirão e ele ganhará o domínio sobre o reino muçulmano. Ele será chamado de Mahdi ... Tais tradições foram encontradas entre as tradições que os líderes religiosos publicaram. Eles têm sido discutidos criticamente por aqueles que os desaprovam e muitas vezes têm sido refutados por meio de certas tradições.

Este foi o resumo das opiniões de Ibn Khaldun. Em seguida, ele menciona os transmissores desses hadith e avalia criticamente sua confiabilidade ou falta dela, segundo os estudiosos das ciências transmitidas.

Vamos responder a alguns pontos levantados por Ibn Khaldun:

1: Transmissão Ininterrupta (tawatur) das Tradições

Numerosos estudiosos sunitas reconheceram que as tradições sobre o Mahdi foram transmitidas ininterruptamente. Na verdade, eles os transmitiram ininterruptamente de outras fontes, sem levantar objeções a eles. Entre esses estudiosos estão Ibn Hajar Haythami, em al-Sawa'iq al-muharriqa; Shablanji, em Nur al-absar; Ibn Sabbagh, em al-Fusul al-muhimma; Muhammad al-Saban em As'af al-raghibin; Kanji Shafi'i em al-Bayan; e assim por diante. Essa transmissão ininterrupta dessas tradições compensa a fraqueza encontrada em sua cadeia de transmissão. Segundo 'Asqalani, uma tradição que é relatada a cada geração ininterruptamente leva a estabelecer sua veracidade, e uma ação tomada com base nela não é passível de disputa.

Uma opinião semelhante é defendida por Sayyid Ahmad, Shaykh al-Islam e o Mufti Shafi'ite, que escreve que as tradições sobre o Mahdi são numerosas e mutawatir. Entre estes, alguns são 'sólidos' (sahih), outros são 'bons' (hasan) e outros ainda são 'fracos' (da'if). Porém, diz ele, a maioria são tradições fracas e, por serem numerosos e seus repórteres também em grande número, uns vão no sentido de fortalecer os outros, e levam à sua aceitação como confiáveis.

Entre aqueles que narram o hadith sobre o Mahdi está um grupo de companheiros proeminentes do Profeta. Estes incluem: 'Abd al-Rahman b. 'Awf, Abu Sa'id al-Khudari, Qays b. Jabir, Ibn 'Abbas, Jabir, Ibn Mas'ud,' Ali b. Abi Talib, Abu Hurayra, Thawban, Salman Farisi, Hudhayfa, Anas b. Malik, Umm Salma e outros. Entre os autores sunitas que incluíram essas tradições em seus livros estão: Abu Dawud, Ahmad b. Hanbal, Tirmidhi, Ibn Majah, Nasa'i, Tabrani, Abu Nu'aym Isfahani e vários outros compiladores do hadith.

2: A transmissão fraca não é um problema em todos os lugares

É importante referir que a maioria das pessoas reconhecidas como fracas na transmissão e mencionadas por Ibn Khaldun também foram acreditadas por terceiros. Na verdade, até Ibn Khaldun menciona alguns deles. Além disso, o enfraquecimento da transmissão de um hadith não tem preponderância absoluta sobre sua aprovação como confiável porque a caracterização especial é uma questão subjetiva. Enquanto uma certa característica de uma tradição pode torná-la uma tradição fraca de acordo com um pesquisador, outro pesquisador pode descobrir exatamente o oposto. Conseqüentemente, a opinião do primeiro só pode ser aceita se a razão para tornar uma tradição fraca for esclarecida.

Em seu Lisan al-mizan 'Asqalani diz: O enfraquecimento da tradição assume preponderância sobre seu credenciamento quando a razão para fazê-lo é explicitada. Caso contrário, a opinião de quem torna a tradição fraca não tem valor.

Abu Bakr Ahmad b. 'Ali al-Baghdadi escreve: Deve ser apontado que quanto às tradições aceitas e usadas como evidência por Bukhari, Muslim e Abu Dawud, embora alguns de seus transmissores tenham sido criticados e declarados não confiáveis, a razão de suas críticas e a falta de confiabilidade não foi bem estabelecida e comprovada por eles. Além disso, diz ele, se a fraqueza e a confiabilidade de uma tradição têm o mesmo peso, então seu enfraquecimento é preponderante.

No entanto, se a fraqueza for menos óbvia do que a confiabilidade, então pode haver várias opiniões sobre essa tradição. A melhor maneira de resolver esse problema de autenticar uma tradição é dizer que, se a razão da fraqueza for mencionada e se essa razão for convincente, a fraqueza tem preponderância sobre a confiabilidade. Mas, se o motivo não for mencionado, a confiabilidade tem preponderância sobre a fraqueza.

Certamente, não podemos generalizar e afirmar com certeza absoluta que em todos os lugares de disputa sobre a confiabilidade de uma tradição, o fato de ser considerado fraco tem preponderância sobre o fato de ser considerado confiável. Se todos os pontos fracos forem efetivados, haverá muito poucas tradições que serão poupadas da crítica. É, portanto, importante que, em tais casos, uma análise cuidadosa e uma avaliação racional sejam realizadas para esclarecer a verdade.

3: Não confiável simplesmente por ser xiita

Freqüentemente, uma tradição é considerada fraca porque seu transmissor é um xiita. Por exemplo, Ibn Khaldun, rejeitou Qutn b. Khalifa, um dos transmissores das tradições Mahdi, porque era xiita. Neste contexto, ele cita 'Ijli dizendo que Qutn era bom em hadith, mas ele era um pouco inclinado para o xiismo. Novamente, de acordo com Ahmad b. 'Abd Allah b. Yunus e Abu Bakr b. 'Ayyash, Qutn não era confiável e suas tradições foram rejeitadas por causa de suas crenças' corruptas '. Por outro lado, havia outros como Ahmad b. Hanbal, Nasa'i e assim por diante, que o credenciaram e consideraram suas tradições confiáveis.

Outro transmissor chamado Harun também foi considerado fraco porque, como Ibn Khaldun nos diz, ele e seus filhos eram xiitas. Alguns estudiosos de hadith consideraram Yazid b. Abu Ziyad um transmissor fraco porque "ele era o líder dos xiitas" e estava entre os xiitas de Kufa. Comentando sobre 'Ammar al-Dhahabi, Ibn Khaldun nos diz que embora tradicionalistas proeminentes como Ahmad b. Hanbal, Nasa'i e outros o consideravam confiável, Bishr b. Marwan, por causa de seu xiismo, o considerava fraco. Também 'Abd al-Razzaq b. As tradições de Humam foram consideradas fracas porque ele narrou tradições relacionando os méritos da família do Profeta e era famoso por seu xiismo.